



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 35/79

13/12/79

A TODOS OS TRABALHADORES

I

Como é do conhecimento geral, realizou-se no passado dia 10, em Coimbra, uma Assembleia Geral Extraordinária. Como vem sendo hábito, compareceram todas as Comissões Distritais, excepção à de Setúbal (excepção essa, que confirma a regra). É de realçar a atitude do Delegado Sindical da Calheta-Madeira, que sem estar mandatado não quiz deixar de saudar a Asb, e nos deu conhecimento dos problemas mais prementes que afectam os Trabalhadores daquela região.

Na primeira parte foram aprovadas as contas apresentadas pela Direcção, referentes ao seu mandato até 31/10/79. Foram ainda, estabelecidas directivas para a sua elaboração futura, tendo em vista uma melhor exactidão e eficácia.

A segunda parte da ordem de trabalhos foi ocupada com a apreciação do ante-projecto do caderno reivindicativo, apresentado pela Direcção e difundido pelas bases no nosso comunicado nº 34/79. Foram feitas numerosas sugestões e como resultado mais importante, acordou-se numa metodologia de trabalho que há-de conduzir a uma discussão profunda de todos os pontos, por todos os trabalhadores. Desta discussão nascerá o caderno definitivo, a aprovar em nova A.G., que ficou marcada para o dia 25/1/80, agora em Lisboa.

De acordo com a metodologia adoptada, vão os trabalhadores, nas próximas semanas, ser chamados a pronunciarem-se, pelo que desde já apelamos para que o façam em massa. Que ninguém se feche na atitude cómoda de pensar que não interessa a sua opinião pessoal.

A Direcção através da Assembleia Geral quer agir com a maior democraticidade e a maior eficiência. Para isso, queremos a colaboração de TODOS OS TRABALHADORES. E com TODOS contamos.

II

A direcção informou a Assembleia de que tinha pedido uma entrevista à 1ª Ministra para tratar de todos os assuntos pendentes e informar o Governo que os Trabalhadores dos Impostos estão descontentes com alguns artigos da Reestruturação, com a maneira de como são tratados pelo Director-Geral, que toma todas as disposições à revelia do Sindicato e pelo Secre-

tário de Estado do Orçamento que delega, delega e a delegação nada produz.

Já obtivemos resposta. A sr^a 1^a Ministra já começou a delegar, Mandou o nosso ofício para o Ministro das Finanças. Já sabemos que daqui vai parar ao Secretário de Estado do Orçamento que ou o dará a um acesor ou o dará ao Director-Geral que o remeterá ao Dr. Elder Fernandes, Também já sabemos as suas respostas. Não têm poder para resolver.

Colegas:

---É altura de dizer basta. Já estamos fartos de tanta delegação. Queremos os nossos problemas ressolvidos. Com Justiça.

---É preciso que nos unamos em torno das Distritais e da Direcção.

---É hora de união.

Setúbal, 13 de Dezembro de 1979

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

